GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 4. de Mayo de 1730

RUSSIA.

Moscou 4. de Março.

A Nova Emperatriz se deteve alguns dias no Convento de *Tzellewitza*, dando lugar a se poderem acabar alguns apprestos dos em que se trabalhava para a sua entrada nesta Cidade, a qual fez a 26. do mez passado, com hum magnifico acompanhamento, em que se observava esta ordem. I. Huma Companhia de Granadeiros acavallo, que dava principio à marcha. II. Vinte e hum coches de Nobreza vazios. III. A Nobreza a cavallo. IV. Os Ministros do Conselho alto, e os principaes Senhores do Imperio nos seus coches; a mayor parte a seis cavallos. V. O coche Imperial vazio. VI. As Damas da Corte, que vieraõ de Kurlandia com Sua Magestade Imperial. VII. Huma partida dos Cavalheiros das guardas. VIII. A Emperatriz em hum magnifico coche a oito cavallos, precedido de doze homens de pè; e aos lados dous heiduques, e dous negros. IX. Os Deputados do Conselho alto; a saber: o Principe Basilio Dolgorucki, o Principe Miguel Michaelowitz, Gallitzin, e o General de batalha Leontioff, que haviaõ ido a Mittau, para conduzir aqui a Sua Magestade todos acavallo; e dava fim ao acompanhamento outra partida de Cavalheiros guardas acavallo. Haviam-se fabricado tres arcos de triunfo. O primeiro à entrada da Cidade, onde Sua Magestade Imperial

perial foy recebida pelo Magiſtrado ; e pelos habitantes principaes. Todas as ruas por onde paſſou eſtavaõ, armadas, e guarnecidas de Soldados da Ordenança , e da guarniçaõ deſde a porta da Santiſſima Trindade, atè à da Igreja mayor , onde eſtava o terceiro arco, e onde foy recebida pelo Arcebiſpo de Novogorodia, acompanhado de muitos Biſpos, Abbades, e outros Eccleſiaſticos de diſtinçaõ. Entrando na Igreja, cantou a muſica o *Te Deum* ; e o Arcebiſpo lhe fez huma fala breve. Dalli paſſou Sua Mageſtade Imperial a viſitar a Igreja de S. Miguel , e a da Annunciaçaõ da Senhora , donde ſe recolheo ao Palacio de *Cremelin* , e alli foy recebida pela Duqueza de Meclenburgo , ſua irmãa mais velha . Fizeram-ſe tres deſcargas de artelharia , naõ ſó das muralhas , mas de algumas peças que ſe puzeraõ defronte do Palacio ; e houve outras tres deſcargas de moſquetaria. De noite depois de haver tomado algum refreſco, recebeo os comprimentos dos Miniſtros Eſtrangeiros , e de alguns Senhores da Corte. A 28. ſe ajuntou o Senado no Paço , e a Emperatriz lhe fez huma pratica, que em ſubſtancia continha.,, Que Sua ,, Mageſtade Imperial lhe agradecia o cuidado que havia tido de ,, prover o Throno vago, na fórma das Leys, e Conſtituiçoens antigas ,, do Imperio, e das attençoens que havia tido com a ſua peſſoa; que ,, ella promette manter quanto lhe for poſſivel as prerogativas, pri- ,, vilegios, e dignidade do Senado ; que aſſegura, que todos os ſeus ,, fieis Vaſſallos lograràõ hum governo ſuave, e tranquillo em todo ,, o tempo, que Deos for ſervido conſervarlhe a vida ; que tambem ,, promette , manter , e ſuſtentar fortemente a Religiaõ Christãa ,, Grega, com todas as ceremonias com que foy introduzida neſte ,, Imperio; que farà dar congruas convenientes aos Biſpos , e mais ,, peſſoas do Clero; que protegerà as outras Religiões, que ſeus an- ,, teceſſores foraõ ſervidos tolerar nos ſeus Eſtados; que ordenava ,, ao Senado formaſſe huma planta para fazer florecer mais o com- ,, mercio, e eſtendello por todo o Imperio; que para eſte effeito tinha ,, reſoluto renovar as convenções feitas por ſeus predeceſſores ,, com outras Potencias ſobre o meſmo commercio ; que como he ,, impoſſivel ſegurar a tranquilidade, e felicidade de hum Imperio, ,, ſem cultivar a amizade das outras Potencias conſideraveis , tinha ,, determinado fazer examinar com a mayor exacção que foſſe poſ- ,, ſivel os Tratados particulares feitos com muitos ſoberanos, e re- ,, novallos, no que foſſem contrarios aos intereſſes do ſeu Imperio; e ,, finalmente que confirmava todos os Tribunaes, Governadores das ,, Provincias, e Praças, e Generaes Officiaes, e Miniſtros, nos luga- ,, res, Privilegios, e emolumentos que logravaõ no reynado de ſeus ,, predeceſſores.

Petri-

Petrisburgo 7. de Março.

ANtehontem se mandou partir daqui para Moscou, com huma escolta de Dragoens quantidade de medalhas de ouro, e prata, para se destribuirem no dia da coroação da Emperatriz. Escreve-se de Moscou, que o corpo do Emperador Pedro segundo, foy sepultado a 22. do mez passado na Igreja de S. Miguel, onde he o jazigo dos antigos Czares; que toda a Corte se vestio de luto pela morte deste Principe; que a Emperatriz tinha ordenado, que todos os criados deste defunto Emperador, que naõ entrassem a servilla, se lhes continuaria por hum anno os seus ordenados, e entretanto se cuidaria em os acomodar em outra cousa; e que se entende, que o General Jagozinski sahiria brevemente da prizaõ, porque naõ só sua mulher tinha jà premissaõ de o ir vêr, mas a mayor parte dos seus criados. Havia-se suspeitado, que entre os seus papeis se acharia alguma claresa da conspiraçaõ, que intentava a favor da Princeza Isabel; e assim se havia mandado pôr guardas nas casas, que elle tem nesta Cidade, e nas de dous amigos, onde tinha moveis, e papeis.

POLONIA.

Varsovia 9. de Março.

AQui chegou hum deputado do Bachà de Choczim, que a 28. do mez passado teve audiencia do Regimentario, ou Commandante em chefe das Tropas da Coroa. Fez diversas proposições, em que se guarda grande segredo. Estiveraõ os Senadores tres dias em conselho, para se lhes dar reposta, e com ella voltou a 5. do corrente para o seu paiz, muy satisfeyto dos magnificos presentes, que o Regimentario lhe fez. O Ministro de Moscovia deu aos Senadores huma carta da Czarina, na qual ella assegura que determina viver com a Republica em boa intelligencia; e que naõ emprenderà cousa, que possa encontrar as suas antigas convençoens. O Duque Fernando de Kurlandia tem mandado para Mittau a mayor parte das suas equipages, e dos seus criados com animo de fazer a sua assistencia naquella Cidade, tanto que estiver perfeitamente convalecido. O Palatino de Podlachia partio para Saxonia a 5. deste mez. O General da artelharia, e o Alferes da Coroa fizeraõ hoje a mesma viagem. ElRey se espera no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo em Fraustadt, para alli assinar as cartas circulares, com que se deve fazer a convocaçaõ da Dieta geral.

SUECIA.

Stockolm 28. de Fevereiro.

ELREY de Suecia se acha ainda em *Orebroë*, onde determina assistir atè 8. ou 10. do mez proximo, e alli lhe foy falar o Brigadeiro

gadeiro Degenfeldt, que chegou a ſemena paſſada de Caſſel com deſpachos do Landgrave. O Almirante Taube partio por ordem de Sua Mageſtade para Carleſcroon, a fazer acabar as naos de guerra, que alli ſe começàraõ o Veraõ paſſado. Mandàram-ſe daqui 30U. eſcudos para pagamento do que ſe eſtava devendo aos Officiaes que trabalhaõ naquella obra. O Miniſtro da Republica de Hollanda teve eſtes dias paſſados huma larga conferencia com o Conde de Horn, primeiro Senador deſte Reyno, ſobre a nova Companhia, que ſe propoem eſtabelecer neſta Cidade, para commerciar na India Oriental, e na China. Aſſegura-ſe que a convocaçaõ dos Eſtados do Reyno eſtà deferida por alguns mezes.

DINAMARCA.

Kopenhague 18. de Março.

ELRey mandou publicar hum Edito, pelo qual diminue os direitos que pagavaõ de entrada as mercadorias, que os negociantes ſeus vaſſallos fazem vir em direitura dos Paizes eſtrangeiros, deixando ficar ſem mudança, os que pagaõ os navios eſtrangeiros que aportaõ neſte Reino. Nomeou tambem Commiſſarios para examinarem o Memorial, que lhe aprezentàraõ os Deputados dos Ducados de Holſacia, e Seleſvicia, ſobre a prohibiçaõ do commercio com a Cidade de Hamburgo, de que lhes reſulta hum grande prejuizo. Mandou tambem Sua Mageſtade ordem ao ſeu Miniſtro, que reſide na Haya, para ſuſpender todas as negociaçoens com os Deputados da Republica de Hollanda, ſobre o commercio, que os ſeus vaſſallos, com approvaçaõ ſua fazem na India Oriental, e de declarar a S.A. P. que não tem direito por nenhum Tratado, para ſe opporem a eſte commercio, porque todos os ſubditos das Potencias da Europa o podem fazer pelo direito das gentes, ſenão ha eſtipulaçoens particulares, que delle os excluaõ. Monſ. Tyrley, Secretario da Embaixada de Inglaterra, teve os dias paſſados huma audiencia particular de Sua Mageſtade, a quem entregou huma Carta delRey da Grãa Bretanha, e depois foy ter huma conferencia com o Graõ Chanceller, para o qual tinha recebido alguns deſpachos. A nova Companhia da China fez eſtes dias paſſados huma Aſſemblea geral no Palacio do Principe Real; e elegeraõ oito Directores, hum Secretario, e varios Aſſeſſores. Reſolveo-ſe tambem armar com toda a preſſa huma nao grande, para o que tinhaõ jà promptos em banco 200U. riſdales.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Março.

POr cartas de Stokholmo de 14. deſte mez ſe tem a noticia de haver o Baram de Dieskau, Miniſtro delRey da Grãa Bretanha

nha, com o Eleitor de Hanover, recebido hum Expresso delRey seu Amo, e ido logo communicar a Sua Magestade Sueca o conteudo nos seus despachos; que logo se divulgàra, que havia trazido este Correyo a copia de hum novo Tratado concluido entre Sua Magestade Britannica, e o Landgrave de Hassia-Cassel; e que Sua Magestade Sueca o havia approvado. As mesmas cartas accrescentaõ, que os Deputados que se nomearaõ para cuidar nos meyos de emprender, e adiantar o commercio, e estabelecello na China, se ajuntàraõ muitas vezes para este effeito; mas que encontravaõ tantas difficuldades na execuçaõ deste designio, que muitos começavaõ a duvidar de o poderem conseguir. De Hannover se escreve, que Mons. de Croseck Sargento mòr no serviço delRey de Prussia havia chegado àquella Cidade, e tido muitas conferencias com o Feld-Marechal, Baraõ de Bulow; e que se trabalha actualmente em repairar as obras exteriores da Cidade de Hamelen; que a 16. deste mez se tinha começado a revista dos Soldados *invalidos*, dos quaes se haviaõ escolhido ainda 300. que se achàraõ capazes de poderem servir, aos quaes se distribuiraõ armas, e os dividiraõ em Companhias, para os meterem de guarniçaõ nas Praças donde se haõ de tirar as Tropas pagas, no caso que seja necessario. As preparaçoens de guerra se continuaõ com tanto calor, como se estivessemos na vespera de hum rompimento; porèm ninguem entende jà, que se chegue a esta extremidade com a Prussia, antes todo o Mundo està persuadido, que as differenças que ha entre estas duas Cortes, se terminaràõ muito brevemente com geral satisfaçaõ de ambas. Tambem algumas cartas de Hanover dizem, que se fabricavaõ alli por ordem delRey da Grãa Bretanha muitas medalhas de ouro, atè o valor de 1875. ducados, e se dizia serem destinadas para hum certo negocio, que brevemente se farà publico.

Vienna 18. *de Março.*

HOntem fez o Emperador Conselho de Estado, e no mesmo dia houve huma conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que assistiraõ todos os Ministros de Sua Magestade Imp. Continuaõ-se as preparaçoens de guerra com muito vigor. Tem-se reiterado as ordens para apressar as novas levas. Naõ se duvida jà que a Corte da Russia mande marchar os 30U. homens prometidos pelos Tratados, tanto que Sua Magestade Imp. os pedir. As Tropas destinadas para o Reyno de Napoles deviaõ partir a 14. deste mez para Fiume, donde seraõ conduzidas a Regio, cabeça de *Calabria ulterior.* Os avizos de Trieste dizem, haver naquelle porto tres naos de guerra, de 50. atè 75. peças de canhaõ, 12. fragatas, e muitas galès. O Principe de Saxonia Gotha partio a 13. para se ir incorporar com o seu

Regimento

Regimento em Napoles. Tambem partio o Conde de Collalto para a Corte de Roma com o Caracter de Embayxador extraordinario. No mesmo dia chegou tambem hum Correyo despachado de Londres pelo Conde de Kinski, Ministro do Emperador naquella Corte. Dizem que trouxe huma nova proposição da parte dos Aliados de Hanover, para a conservaçaõ da paz geral. De Pariz, e de outras partes tem chegado outros despachos, que nos fazem esperar, que as differenças em que hoje està a Europa, pelo que respeita aos negocios de Italia, se poderàõ ajustar amigavelmente; porèm esta Corte sem embargo destas esperanças naõ omitte diligencia alguma para se pòr em estado de se deffender bem. Recebeo-se hum Correyo de Roma, despachado pelo Cardeal Cienfuegos com avizo, que em hum dos Escrutinios que se tem feito, naõ faltàraõ ao Cardeal Zondodari, natural de Sena, creatura de Hespanha, mais que dous votos para ser eleito Papa.

FRANÇA.

Pariz 1. de Abril.

O Lord *Harrington*, que atè-gora foy conhecido com o nome de Coronel *Stanhope*, chegou aqui de Londres a 9. do passado, e logo a 11. foy a Versalhes, onde falou com ElRey, e teve huma dilatada conferencia com o Cardeal de Fleury. Tudo aqui parece prepararse para a guerra. Levanta-se gente à força assim nesta Cidade, como nas outras do Reino para completar os Regimentos, nos quaes os Officiaes tem ordem de se incorporar sem demora. Tem-se mandado daqui muitos Engenheiros para fazerem trabalhar nas fortificaçoens das Praças fronteiras, para cuja obra se tem jà feito as consignaçoens necessarias. Pertende-se fazer a Cidade de Metz em Lorena, huma Praça quasi inexpugnavel. Corre a voz, que o Conde de Kinski, Embaixador do Emperador se prepara a partir para Vienna. A 15. se publicou huma ordem delRey, para que todos os Intendentes das Provincias façaõ antes de vinte do corrente huma revista geral de todas as milicias do Reino, cada hum no seu destricto; e que as mesmas milicias fiquem de aviso para estarem promptas a marchar para onde as mandarem, em recebendo a primeira ordem. O corpo de gente de armas a teve tambem para marchar, e se ir aquartelar em Flandres. Sem embargo destas disposiçoens, a Corte continua a expedir, e receber muitas vezes Correyos, sem que o vulgo possa penetrar nada do que contem os seus despachos. E estaõ muy divididas as opinioens sobre a paz, ou sobre a guerra; mas a mais seguida he, que tudo se ajustarà amigavelmente. He voz geral, que estamos na vespera de huma composiçaõ pelo que toca aos negocios de Italia, sem se dizer o como; mas aparentemente se poderà

saber

ſaber em voltando os Correyos que ſe eſperaõ de Vienna, e Sevilha. As Tropas que eſtavaõ nas viſinhanças de Diepe paſſàraõ àquelle porto, e trabalhaõ actualmente com muita preſſa em alimpar o ſeu canal. O Official nomeado para ir ver demolir as obras de Dunquerque, ha mandado buſcar dous Engenheiros, para executarem hum projecto, que elle fez para a dita demoliçaõ ſe fazer com pouca deſpeza; e ſe farà na prezença de Officiaes Francezes, e Inglezes. Aviza-ſe de Caſſel haver falecido em 26. do mez paſſado em idade de 76. annos *Carlos VII.* Landgrave de Haſſia-Caſſel; e que ElRey de Suecia ſeu filho, fora immediatamente acclamado por ſeu Succeſſor, e que por ſua ordem ſe entregàra a Regencia dos Eſtados ao Principe Guilhelmo ſeu irmaõ. Tambem alguns aviſos de Italia nos dizem ſer morto o Cardeal Pamphili, Chefe dos Cardeaes Deaconos. O Principe de Clermont, irmaõ do Duque de Bourbon, que eſteve doente com bexigas, ſe acha ja convalecido. A Rainha de Heſpanha, viuva delRey Luis, foy viſitar a 21. do corrente a S. A. Real Madama a Duqueza de Orleans ſua mãy, que ſe acha na Abbadia de Treſnel. Os Officiaes das naos de guerra, que ſe aparelhàraõ em Breſt, tiveraõ ordem para no fim deſte mez ſe acharem a ſeu bordo.

HESPANHA

Madrid 18 de Abril.

PElos Expreſſos chegados da Corte ſe tem a noticia de que havendo ſaido os Reys, Principes, Infantes, e Infantas da Cidade de *Loxa*, na quarta feira 22 do paſſado, chegàraõ de noite à de *Santa Fe*, donde partiraõ na quinta feira 23. depois de jantar, e entràraõ pelas ſeis horas da tarde em *Granada*, achando todas as ruas, e praças daquella Cidade por onde paſſàraõ, deſde a ponte do rio *Xenil*, atè chegar ao Real Palacio de la Alhambra viſtoſamente adornadas de armaçoens, arcos triunfaes, e curioſas invençoens; e logo na meſma noite houve luminarias geraes, e huma illuminação muy primoroſa na praça de Vivarrambla, o que tudo ſe continuou nas duas noites ſeguintes. Na ſeſta feira 24. deſcançàraõ Suas Mageſtades, e Altezas, divertindo-ſe em ver as curioſidades daquelle Palacio, e ſeus jardins. Nos dias ſeguintes de tarde ſahiram a caçar no Souto de *Roma*, que diſta duas legoas largas daquella Cidade, e he hum ſitio muy ameno, de grandes arvoredos, e de variedade de caça, aſſim de montaria, como do ar. Domingo de Ramos aſſiſtiraõ aos Officios daquelle dia, na ſua Real Capella, e continuàraõ neſta devoçaõ todos os dias da ſemana Santa de manhãa, e de tarde atè ao Domingo de Paſcoa, em que foraõ depois de jantar viſitar em publico a Igreja Metropolitana daquella Cidade, cujo Cabbido em agradecimento de haver logrado a ſua Real preſença, fez repreſentar

aquella

aquella noite varios, e primorosos artificios de fogo no largo de S. Niculao, vendo-os Suas Mageſtades, e Altezas das janellas do ſeu Real Palacio de Alhambra. Na noite de terça feira 11. do corrente ſe repetio a diverſaõ dos fogos artificiaes, que o Senado da Cidade tinha prevenido para a entrada de Suas Mageſtades. Na tarde de quarta feira 12. ſahiraõ de Granada os Reys, Principes, e Infantes D. Carlos, e D. Filippe, e foraõ aſſiſtir por alguns dias na caſa de Campo, que fica contigua ao *Souto de Roma*, para com mayor commodidade, e ſem a moleſtia que a diſtancia cauſa, gozarem o divertimento da caça daquelle ſitio. Os Officiaes mayores das caſas Reaes, Miniſtros, e criados, que ſeguem a Suas Mageſtades ſe apoſentàraõ nos Lugares, e Aldeyas vizinhas. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda, ficàraõ na Alhambra.

Na Bahia de Cadiz entrou a 2. do corrente a nao de Guerra Santa Roſa. de que he Capitaõ o Conde del Bene, e vem do porto da Havana, carregada de tabaco. No meſmo dia entrou huma fragata que vem de *Buenos Ayres* com carga de tabaco, e alguma prata lavrada para particulares. A 3. ſurgio na meſma bahia a fragata de guerra noſſa Senhora da Conceiçaõ, que voltou das Ilhas Canarias, onde foy comboyar hum patacho, que paſſava carregado de azougue para a nova Heſpanha.

Faleceu a 19. do mez paſſado neſta Villa, em idade de 37. annos, a Senhora D. Maria Roſa de Vergara de Avila Coelho Pacheco Laſſo de Caſtella, Marqueza de Navalmorquende.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Mayo.*

NO dia Domingo 30. do mez paſſado, ſahio deſte porto para o de Pernambuco huma frota mercantil, compoſta de ſete navios, a que foy ſervindo de Comboy a nau de guerra noſſa Senhora do Roſario, de que he Capitaõ Joaõ Pereira dos Santos, que hade paſſar a Bahia, para alli ſervir de guardacoſta.

A ſemana paſſada entràraõ no rio de Lisboa 18. navios Inglezes, 1. Francez, 1. Hollandez, e huma ſetia Heſpanhola; e entre eſtas embarcaçoens vieraõ quatorze carregadas de trigo. A 28. entrou huma nao de guerra da Graã Bretanha, chamada o Gibraltar, que veyo da Praça deſte nome com ſeis dias de viagem. Acham-ſe ao preſente ſurtos no meſmo porto 51. navios Inglezes de Commercio, 7. Hollandezes, 5. Francezes, 5. Heſpanhoes, 5. Suecos, 4. Hamburguezes, 2. Imperiaes, e 1. Dinamarquez.

Sahio hũa Relaçaõ das Exequias que o Conde da Ericeira fez ao Padre Antonio Vieira. Acha-ſe em caſa de Miguel Rodrigues com o Sermaõ que nas meſmas Exequias prègou o P. D. Manoel Caetano de Souſa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Mayo de 1730.

ITALIA. *Napoles 14. de Março.*

Monſenhor Alemani, Nuncio Apoſtolico, teve a 6. do corrente huma audiencia publica do Vice-Rey, a quem notificou formalmente a morte do Papa Benedicto XIII. O Duque de Gravina, ſobrinho deſte Pontifice, que ſe acha ha mezes na ſua terra de *Salafra*, mandou tirar de cima da porta do Palacio, que tem neſta Cidade as Armas de Sua Santidade, e pôr em ſeu lugar as do Emperador. O Cardeal Pignatelli, Arcebiſpo deſta Cidade, e Deaõ do Collegio dos Cardeaes, ſe prepara a partir para Roma, para entrar no Conclave; e o meſmo faz o Cardeal Inigo Carraccioli, Biſpo de Averſa. O Cabbido da Igreja Metropolitana de Benavente recuſa ha dias reconhecer o Vigario geral, nomeado pelo Cardeal Coſcia, que ao preſente he Biſpo daquella Cidade; e elegeo outro para governar a Dieceſi, na auſencia do meſmo Cardeal. Tem-ſe fretado por ordem do Vice-Rey, quarenta Tartanas, e Setias, para irem comboyadas de dous navios de guerra à coſta de Iſtria no mar Adriatico, para tomarem a bordo em Fiume, e Trieſte as Tropas do Emperador, que vem deſtinadas a reforçar os preſidios deſte Reyno, e de Sicilia. As enfermidades do peito, de que adoecerão neſte Inverno os moradores de quaſi todas as Cidades de Italia, ſe tem communicado a eſta, onde ha ao preſente hum grande numero de enfermos, aſſim nas caſas particulares, como nas Communidades Religioſas.

Florença 18. *de Março.*

O Secretario de Estado do Gram Duque recebeo os dias passados hum Expresso com despachos da Corte de França, e teve sobre elles huma larga conferencia com os Ministros daquella Coroa, e da Grãa Bretanha, que depois passàraõ a casa do Padre Ascanio Ministro de Castella. No dia seguinte convocou S. A. Real a conselho os seus principaes Ministros, e de noite se expedio outra vez o Expresso para Pariz. Corre a voz, que o Padre Ascanio partirà brevemente para Roma. Escreve-se de Leorne haver chegado àquelle porto a 14. do corrente hum navio Francez, que vem de *Smirna*, com 24. dias de viagem, cujo Capitaõ dà por noticia, que alli se recebera avizo, de que o Principe *Thàmas*, filho do ultimo Sophi da Persia se acha senhor de Hispahan, e que *Schereff* se retirou com algumas Tropas para as fronteiras de Turquia.

Genova 18. *de Março.*

Continua-se a ir mandando algumas Tropas para a Ilha de Corsega, a fim de por o Governador em estado de decipar os designios dos sublevados. A esquadra das galès, que hade conduzir a Jeronymo Venerozo àquella Ilha, se farà brevemente à vela; e leva a bordo trezentos homens, a que se seguirà brevemente outro numero mayor. Este Cavalheiro leva o titulo de Commissario geral da Republica, com pleno poder para reduzir, à obediencia os rebeldes, ou seja por bem, ou por força. Monsenhor *Saluzo* Bispo de Bastia, se retirou daquella Ilha, e chegou aqui os dias passados, com muitos Genovezes, que com o medo de cairem nas maõs dos tumultuozos, tomàraõ a resoluçaõ de deixar o Paiz. As noticias de Roma dizem, que certo Cardeal Ministro de huma Coroa, tendo a noticia, de que o Cardeal Imperiali, Genovez, era o que se achava com mais apparencias para ser eleito Papa, entrou no Conclave para impedir esta eleiçaõ; e que tres dias depois correra a noticia, que se tinha affrouxado muito o partido que pertendia a sua exaltaçaõ, sem embargo de ter vinte e quatro votos a seu favor. Que se diz, que o Collegio dos Cardeaes tem determinado esperar aos ultramontanos; e que se assegurava, que o Cardeal de Colonitz trazia o segredo do Emperador sobre a eleiçaõ, e o de Rohan o delRey de França.

Milam 22. *de Março.*

Estes dias passados houve hum grande Conselho de guerra na prezença do Conde de Daun, Governador deste Estado, com a occasiaõ das Tropas Imperiaes, que se esperaõ brevemente no territorio de Mantua. Estas que dizem haver jà chegado às fronteiras de Italia, consistem em 10U. homens, assim Cavallaria, como Infanteria, tudo Soldados veteranos; e conforme se assegura, seràõ seguidos

dos de 20U. Tambem se esperaõ com brevidade 8U. reclutas, para completar os Regimentos Imperiaes, que estaõ de guarniçaõ nas Cidades deste Estado. Mandou-se de Pavia a Mantua hum trem de artelharia de trinta peças, e sete para oito mil balas. Os Paizanos das vizinhanças de *Mantua*, de *Pizzighitone*, e *Tortona*, estaõ ao prezente occupados a fazer estacas para palissadas. Os Cardeaes *Borromeo*, e *Odescalchi* se preparaõ a partir para Roma, mas duvida-se que o Cardeal *Cussani* possa fazer a mesma viagem, por causa das suas enfermidades. Avisa-se de Turin haver a Princeza de Piamonte parido felizmente huma filha a 19. do corrente.

Veneza 25. de Março.

A Armada desta Republica, segundo os avisos de Corfu, se acha ainda naquelle porto; e o General destacou duas naos de guerra para vir esperar os navios mercantis, que daqui partiraõ, e os comboyar às escalas do Levante. Foy eleito a 16. deste mez para Provedor General do mar *Antonio Erizzo*, em lugar de *Marco Antonio Diedo*, cujo triennio està em vesperas de espirar. A semana passada entraraõ na caza da moeda sommas consideraveis de dinheiro, procedido dos impostos que se cobraõ na terra firme, as quaes se devem refundir para se fabricarem novas especies. Por aqui passou ha poucos dias o Cardeal de *Sintzendorff*, que vay a Roma. O Cardeal de *Collonitz* chegou a 21. e logo no dia seguinte continuou a sua viagem para a mesma Curia. As cartas de Roma dizem, que a Duqueza de Guadagnollo Conti, dera a 27. do mez passado huma filha a luz, que foy bautizada no mesmo dia; e foy seu padrinho o Cardeal Colonna. Aqui se assegura, que o Senado recebeo avisos certos, de haver o Gram Senhor tomado a resoluçaõ de emprender a expugnaçaõ da Ilha de Corfu; e que para este effeito fazia aparelhar huma grande armada no porto de Constantinopla.

HELVECIA.

Schafhausen 29. de Março.

ANte-hontem recebeo o Magistrado de Zurick huma carta de Genebra, na qual a Regencia daquella Cidade lhe dà aviso, de haver ElRey de Sardenha ordenado às suas Justiças, que obriguem todos os Pertendidos reformados, que moraõ no valle de *Pragellas* a abraçar a Religiaõ Catholica Romana, ou a retirarse do Paiz, deixando nelle os seus bens; e que tanto se tinha jà posto em execuçaõ esta ordem, que haviaõ jà chegado a *Genebra* quarenta pessoas, que quizeraõ antes perder a sua commodidade, e as suas fazendas, do que apartarse do seu sixtema; que assim rogava ao Cantaõ de *Zurick*, a quizesse ajudar neste negocio com os seus Conselhos, para verem de que modo se poderà prover na subsistencia daquella gente.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 25. de Março.

OS Regimentos Imperiaes, e as reclutas destinadas para Italia, marchaõ com toda a pressa que lhes permitte a Estaçaõ, e ante-hontem se mandàraõ partir 120. moços padeiros para o mesmo Paiz. Assegura-se que a Caza de Schomborn quer levantar dous Regimentos de Cavallaria, com a condiçaõ de que seràõ sempre mandados por hum Cavalheiro da sua familia. Mylord Walgrave, Ministro da Grãa Bretanha, recebeo os dias passados hum Correyo de Londres, e teve logo huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, para lhe communicar os despachos, que havia recebido por elle da sua Corte. O General d'Alcaudette recebeo ordem para fazer marchar para Friburgo, e outras partes do Rheno Superior todo o seu Regimento, que actualmente està aquartelado em Belgrado, Temeswar, e Esseck. Espera-se da Stiria quantidade de instrumentos de ferro de toda a sorte, proprios para trabalhar nas fortificaçoens; os quaes se querem mandar para Belgrado, donde se avisa, que os Turcos fazem de tempos em tempos alguns movimentos, e que se receya commettaõ algumas hostilidades, principalmente no caso, que haja rompimento na Italia. Os corpos dos Russianos, que devem entrar em serviço do Emperador, consistem em 21U. homens de Infanteria, e 9U600. de cavallo. Estas Tropas se haõ de ajuntar na Ukrania, junto às fronteiras de Podolia, donde sendo necessario passaràõ por Polonia, e por Transilvania para a Hungria. Deve-se mandar brevemente a Ratisbonna hum Decreto do Emperador, sobre os negocios da conjuntura prezente, para fazer participantes delles à Dieta. A 28. deste mez se ha de fazer marchar para Italia oito batalhoens mais com quatro Companhias de granadeiros, e quatorze esquadroens das Tropas que estaõ na Hungria.

Cassel 29. de Março.

O Landgrave nosso Soberano Carlos VII. faleceu a 23. deste mez pelas seis horas da noite, em idade de 75. annos, sete mezes, e vinte dias; havendo nascido em 3. de Agosto de 1674. Logo se despachou hum Correyo a Stockholmo para levar esta nova a ElRey de Suecia. A 24. e no dia seguinte o Principe Guilhelmo, irmaõ de Sua Mageftade Sueca, recebeo em seu nome a omenagem de todos os Officiaes militares, e civis, e receberà tambem brevemente a de todos os Estados pertencentes à Serenissima Caza de Hassia-Cassel, que ficarà administrando em nome delRey seu irmaõ.

Ratisbonna 30 de Março.

O Collegio Eleitoral resolveo em 26. do corrente, que se mandariaõ a *Phelipsburgo*, e a *Kehl* tres Engenheiros, hum por parte

te

te do Emperador, outro pela delRey de Pruffia, e o terceiro pela do Eleitor de Moguncia, para examinarem as fortificaçoens deftas duas Praças, e darem parte na Dieta. Efta refolução foy approvada pelos outros dous Collegios dos Principes, e Condes; e fe deve mandar hum Correyo a Vienna, para fe dar parte a Sua Mageftade Imperial. A 27. fe communicou aos Eftados hum Decreto do Emperador concernente aos Feudos do Imperio na Italia; o qual contem em fubftancia ,, Que Sua Mageftade Imp. não pòde diffimular jà o grande ,, aggravo, que fe faz à fua dignidade, e ao Imperio, em lhe quere- ,, rem opprimir contra todo o direito, e juftiça as fuas inconteftaveis ,, prerogativas, reconhecidas pelas Potencias Eftrangeiras; e fem fe ,, lhe dar parte, nem conhecimento fazer nellas mudança; queren- ,, do hum novo vaffallo meterfe de poffe por força, não obftante os ,, acordos, Ordenaçoens, e Leys a iffo contrarias: que Sua Mageftade Imper. tem julgado conveniente reprezentar aos Eleitores, ,, Principes, e Eftados do Imperio o perigo, que pòde rezultar de ,, femelhante empreza: e affim os exorta a ponderar maduramente o ,, que fe deve fazer para manter a honra, e dignidade de Sua Ma- ,, geftade Imp. e do Imperio, e prevenir os perigos de que fe vem ,, ameçados os feus Feudos, efpecialmente os de Italia: Que Sua ,, Mageftade Imp. efpera que os Eleitores, Principes, e Eftados, to- ,, marão fobre efte particular as refoluçoens convenientes ao bem, ,, tranquilidade, e fegurança do Imperio: e que em confequencia das ,, preparaçoens que em outras partes fe fazem para entrarem por for- ,, ça na Italia, julgou que era razaõ mandar algumas Tropas àquelle ,, Paiz, as quaes reforçarà com outras fe o cafo o pedir; naõ com o ,, penfamento de empregar a força contra ninguem, mas unicamen- ,, te para manter o direito do Imperio, impedir que fe não attaquem ,, injuftamente os feus Feudos, e patrocinar os poffuidores delles: ,, Mas que fe contra toda a efperança fe perturbar a tranquilidade na ,, Italia, e que fe por caufa do cuidado, que Sua Mageftade Imp. to- ,, ma de manter os direitos do Imperio, forem attacados os feus Eftados hereditarios, efpera, que em huma caufa taõ jufta, ferà fuf- ,, tentada por todo o Imperio pelo modo mais efficaz: Que huma re- ,, foluçaõ unanime, e vigoroza, he o meyo mais feguro (por naõ di- ,, zer o unico) de impedir todo o infulto da parte dos eftrangeiros ,, contra Sua Mageftade Imp. e o Imperio; e de prevenir as traba- ,, lhozas confequencias, que dahi podem refultar.

Colonia 24. de Março.

OS Eftados defte Eleitorado juntos em Bonna fe haõ de feparar hoje. O noffo Eleitor chegou a Munick a 12. defte mez; e a 14. fe recebeo naquella Corte hum Correyo de Veneza com a nova da

da morte da Eletriz sua mãy. O Eleitor de Baviera despachou logo ordens a Veneza, ao General *Minutsi*, para mandar conduzir a Munick o corpo daquella Princeza, a fim de se lhe dar sepultura no jazigo Eleitoral; e para se fazer esta funçaõ com mais pompa, mandou partir para Veneza muitos Cavalheiros de distincçaõ. Avisa-se de *Manhein*, que havendo o Eleitor Palatino recebido huma carta do Emperador, passára logo ordens, para que 8U. homens das suas Tropas se puzessem promptos a marchar.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

A Camera dos Communs em consideraçaõ de haver a Companhia da India Oriental reduzido voluntariamente de cinco a quatro por cento os juros do dinheiro, que ella tem emprestado ao Governo, e de se haver obrigado a lhe emprestar ainda sem juros por hum anno 200U. libras esterlinas, que corresponde a hum milhaõ, e 800U. cruzados; resolveo ratificar, e confirmar a carta de privilegio exclusivo, que ElRey lhe concedeu, para continuar o seu commercio na India Oriental atè 26. de Março de 1766. A mesma Companhia mandou de hum mez a esta parte à Caza da moeda huma grande quantidade de ouro, que faria o valor de 12U. libras esterlinas, para se fabricarem moedas de valor de cinco guinez cada huma. Concedeu tambem a Camera dos Communs a ElRey a quantia de 550U. libras esterlinas, que serà entregue em bilhetes do Thezouro, os quaes circularaõ em o commercio a razaõ de juro de 4 por 100. e seraõ embolçados do primeiro dinheiro que proceder do subsidio, que o Parlamento acordar a Sua Magestade na sessaõ proxima. No mesmo dia passàraõ os Communs hum Decreto para inhabilitar de membros do Parlamento os que possuem empregos na Corte, ou tem pençoens delRey, e o mandàraõ aos Senhores, os quaes o leraõ hontem a primeira vez, e ordenàraõ que se leria segunda vez à manhãa, para o que mandaraõ notificar a todos os Senhores, para se acharem prezentes na Camera a esta leitura. Os Directores da Companhia do Sul resolveraõ augmentar este anno o numero dos seus navios para a pesca da Balea, accrescentando-lhe mais sete, com que vem a fazer trinta por todos. A Companhia Real de Africa, recebeo aviso, de haver chegado da Costa de Guiné hum dos seus navios, com huma consideravel carga de marfim, e ouro em pó; e espera a toda a hora outro, que ha de chegar do Forte de S. Jayme na ribeira de Gambia. Muitas familias Alemãas do Palatinado tem mandado pedir aos Commissarios do commercio, e das Colonias, permissaõ para se irem estabelecer na *Carolina* meridional, onde ha ja outras muitas da mesma Naçaõ, que tem arroteado huma

ma parte das terras daquella Provincia, que produzem ao prezente tudo o que he necessario para a vida. A Camera dos Communs havendo-se formado em huma Junta grande, e examinado o negocio da Companhia de Africa, resolveo a 27. que este commercio, e o das Indias Occidentaes deve ser para sempre livre, e aberto a todos os subditos de Sua Magestade, que o devem animar, e eximir para este effeito de todos os direitos; que os Fortes, e Castellos na Costa de Africa saõ muito uteis, e necessarios para o segurar, e conservar; e se deve pagar certa somma à Companhia, para os entreter com as suas guarniçoens. A 28. resolveraõ os Communs, que se deffendesse aos naturaes deste Reino o emprestar dinheiro às Potencias estrangeiras sem permissaõ; e assegura-se, que em conformidade deste Decreto se publicarà brevemente huma proclamaçaõ delRey Aparelhaõ-se muitas naos de guerra, que partiràõ brevemente para o Mediterraneo.

FRANCA.

Pariz 8. de Abril.

A Rainha estando a 23. do mez passado vendo a Comedia Franceza, teve huma ligeira indisposiçaõ, causada pela sua prenhez, que lhe impedio vella atè o fim; porèm desta queixa naõ houve consequencia de cuidado. Recebeo-se a 22. hum Correyo de Vienna, e no dia seguinte passàraõ a Versalhes os Ministros Plenipotenciarios dos Aliados do Tratado de Sevilha; e alli tiveraõ huma conferencia de duas para tres horas com o Cardeal de Fleury; depois da qual se despachàraõ alguns Correyos. Espera-se sempre, que se acharà algum expediente para evitar hum rompimento na Italia, e conservar a paz na Europa. A Corte irà passar a festa de Pentecoste em Fontainebleau, donde voltarà a Versalhes na ante-vespera do Corpo de Deos, e poucos dias depois irà ElRey para a Caza de campo de Compiegne, onde assistirà perto de dous mezes.

HESPANHA.

Madrid 25. de Abril.

TEm-se recebido frequentes Expressos da Corte, pelos quaes se teve a noticia, de que os Reys, e os Principes continuaõ com boa disposiçaõ a sua assistencia na Caza de campo do Souto de Roma, e os Senhores Infantes Dom Carlos, e Dom Filippe em huma quinta visinha daquelle sitio; e que Suas Magestades, e Altezas se divertem todas as tardes no passeyo, e na caça. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda permanecem tambem com boa saude no Palacio de la Alhambra de Granada.

Os dias passados faleceu na Villa de Mondejar em idade de 72. annos D. Joze Ibanhes de Mendonça, e Sogovia, Marquez de Mondejar, Conde de Tendilha, e Grande de Hespanha.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Mayo.

NA terça feira 2. do corrente se festejàraõ os annos do Senhor Infante D. Carlos, que neste dia veyo do Campo pequeno para o Paço, onde de noite houve huma musica particular no quarto de Sua Magestade, a que assistio com os Principes nossos Senhores, Senhores Infantes, e a Senhora Infanta D. Francisca. Na quarta feira se andàraõ divertindo no rio a Rainha, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro. Na quinta feira foraõ todos jantar ao Campo pequeno com o Senhor Infante D. Carlos; e no Sabbado foy a Rainha com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades.

No Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, se festejou no dia 30. de Abril com *Te Deum laudamus*, a que se seguiraõ tres noites de luminarias, a noticia da Beatificaçaõ do grande Servo de Deos Pedro Forerio, da mesma Ordem Canonica Augustiniana, da Congregaçaõ de S. Salvador de Bononia, Ducado de Lorena.

Domingo pelas dez horas da manhãa faleceu nesta Cidade de hum apostema, a que sobreveyo febre habitual, Francisco Thomaz Christovaõ de Almada e Noronha, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora, Provedor da Caza da India, e Mina, Senhor Donatario das Villas de Carvalhaes, Verdemilho, Ilhavo, Avelans de cima, Ferreiros, e Arcos, Commendador de S. Miguel do Rio de Moinhos na Ordem de Christo; que no anno de 1716. havia cazado com a Senhora D. Guiomar de Castro, filha dos Condes de Calheta, de quem lhe ficaõ quatro filhos. Foy sepultado na Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, na sua Capella do Santo Christo, onde he o Jazigo da sua Caza.

ADVERTENCIA.

A Pratica Criminal, que novamente sahio, se vende em casa de seu Author na travessa do Loureiro, que vay para a Trindade, pela parte do Carmo.

Na Officina de Pedro Ferreira, sita na Freguesia de S. Niculao junto ao arco de JESUS se acharà huma devotissima Oraçaõ, que todos os dias costumava rezar o Santissimo Papa Innocencio Undecimo, novamente impressa; aonde se acharà tambem hum livrinho em dezaseis intitulado Remedio Eficacissimo, *que hum Fysico Espiritual pertende applicar ao peccador doente das suas culpas, Author João Bautista Fulcieto, e tambem se acharà ao poço da fotea na logea de Izidoro do Valle mercador de livros.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Mayo de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 20. de Março.

VENDO-SE os Miniſtros do Conſelho alto deſte Imperio arbitros de dar hum Succeſſor ao ſeu trono, intentàraõ eſtabelecer mais prerogativas à ſua dignidade, diminuindo os direitos da Soberania. Para eſte effeito depois de haverem eleito para ſucceder ao Emperador defunto a Duqueza de Kurlandia Anna Joanow, nomeàraõ por ſeus Deputados alguns Miniſtros do meſmo corpo, para irem a Mittau levar àquella Princeza a nova da ſua eleiçaõ, declarando-lhe, que eſta ſe havia feito com a condiçaõ, de que Sua Mageſtade Imp. havia de aſſinar as ſeguintes propoſiçoens (ſegundo as quaes ſe repartia o poder Soberano entre ella, e o meſmo Conſelho.) I. Que Sua Mageſtade Imperial naõ governaria ſem o parecer do Conſelho alto. II. Que não poderia fazer paz, nem guerra ſem approvaçaõ do meſmo Conſelho. III. Que não poderia tirar contribuiçoens, impor taixa alguma, nem diſpor de nenhum cargo conſideravel ſem conſentimento do meſmo Conſelho. IV. Que não poderia condenar, nem executar nenhum Cavalheiro, ſem que evidentemente ſe moſtraſſe, que merecia o caſtigo que ſe lhe dava. V. Que ſe não poderiaõ confiſcar os bens dos Cavalheiros, ſem que primeiro foſſem convencidos dos crimes, que ſe lhe imputavaõ. VI. Que não poderia diſpor dos bens da Coroa, nem alheallos ſem conſentimento do meſmo Conſelho. VII.

E que sem a sua approvaçaõ se não poderia cazar, nem nomear Successor.

Dizem, que este alto Conselho com os Generaes, e Nobreza tinhaõ tambem resoluto de aprezentar a Sua Magestade outras proposiçoens, para que ella as assinasse; a saber, I. Estabelecer hum Conselho alto, que seria composto de vinte e hum Conselheiros. II. Formar hum Senado de onze pessoas, que serveria para aliviar o Conselho alto, encarregando-se de varios negocios. III. Tirar por sortes os Cavalheiros que aspirassem a entrar no Conselho alto, e no Senado, ou a algum cargo de Governador, ou Presidente dos Tribunaes, os quaes para este effeito seriaõ propostos pela generalidade, e pela Nobreza; e o numero dos que entrassem às sortes não poderia exceder de cem pessoas, entre as quaes não haveria mais que duas de huma mesma familia; e que assim não poderia haver mais no alto Conselho, e no Senado, salvo as que actualmente havia. IV. Que o Conselho alto, e o Senado deliberariaõ juntamente com a generalidade, e Nobreza nos negocios mais importantes, assim como ratificar, ou renovar as Leys antigas, ou fazer outras de novo. V. Buscar expedientes proprios, para persuadir a Nobreza a entrar no serviço militar, sem violentar ninguem, e não obrigar os Cavalheiros a serem contra suas vontades marinheiros, ou artifices, como no tempo do Emperador Pedro I. VI. Aliviar o Clero, e os Cidadaons de darem quarteis às Tropas, e aos Paizanos de algumas contribuiçoens. VII. Fazer hum Regimento sobre a promoçaõ, e pagamento das Tropas, a fim que sejaõ pagas exactamente do seu soldo, nos termos estipulados. VIII. E que em quanto à successaõ do Imperio se deliberaria na primeira occasiaõ.

O dezejo de empunhar o scetro, o fez aceitar à Emperatriz com as condiçoens, que se lhe propuzeraõ. Partio para esta Corte onde foy recebida com a magnificencia, e applauso que jà se referio; porèm alguns Senhores deste Imperio, ponderando entre si esta nova fórma, que o Conselho alto tinha dado ao governo, e reconhecendo que o Monarquico he o que unicamente convèm à Russia, resolveraõ opporse a esta innovaçaõ; e pediraõ audiencia publica à Emperatriz a 9. do corrente pela manhãa. Sua Magestade mandou logo parte aos Ministros do Conselho alto, ordenando-lhes, fossem assistir nesta audiencia; e porque receou que podesse haver alguma desordem, ordenou a Mons. Soltickow, Tenente Coronel das guardas, que puzesse o cuidado em a prevenir; o que elle fez dobrando as guardas, e occupando todos os postos, e entradas do Palacio. Tanto que os Ministros do Conselho alto se ajuntàraõ na Sala da audiencia, sobio a Emperatriz ao seu trono, e ordenou ao Capitaõ que estava

de

de guarda, que não recebesse outra ordem, mais que as que lhe fossem dadas pelo Tenente Coronel sobredito. Feito isto, deu licença para que entrassem a falarlhe as pessoas, que lhe pediraõ audiencia, e logo entràraõ trezentos e noventa fidalgos, de que a mayor parte possue cargos militares, ou civis, guiados pelo Principe de *Trubetzkoy*, Feld-Marechal, e do Principe Aleixo Cezerkaski, Senador, os quaes apprezentàraõ à Emperatriz hum Memorial que contèm em substancia: *Que como entre os artigos que Sua Mageſtade Imp. tinha assinado havia varias cousas, que podiaõ ser prejudiciaes ao Imperio; lhe pediaõ lhes permittisse o ponderarem a fórma que devia ter a proxima Regencia.* A Emperatriz lho concedeu; accrescentando, dezejava, que no mesmo dia lhe dessem parte da resulta das suas deliberaçoens. Reteve Sua Mageſtade Imp. comsigo aos Miniſtros do Conselho alto, e os convidou a jantar à sua meza; e de tarde tornando o Feld-Marechal Principe de Tubertzkoy a entrar no Paço com todo o seu sequito, passou a Emperatriz à Sala da audiencia com o seu Conselho, onde o mesmo Marechal lhe reprezentou: *Que depois de huma madura deliberaçaõ tinhaõ resolvido; que o governo Monarquico, he o que sómente convem ao Imperio Russiano; e que assim pediaõ a Sua Mageſtade Imp. quizesse aceitar a Soberania absoluta, e com a mesma authoridade, que os seus predecessores a tinhaõ possuido;* ao que a Emperatriz com huma prudencia admiravel respondeu: *Que o seu intento he, governar os seus subditos em paz, e com justiça, mas como tinha assinado alguns artigos oppostos a esta reprezentaçaõ, naõ podia aceitar as offertas que nella lhe fazia o seu povo, sem saber se consentiaõ nisso os Miniſtros do Conselho alto.* Eſtes, que viaõ desvanecida toda a sua idèa, emmudeceraõ, mas considerando que não podiaõ persistir no seu siſtema, moſtràraõ o seu consentimento com a inclinaçaõ da cabeça; e baſtou eſta acçaõ para que a Emperatriz aceitasse a Soberania, e mandasse buscar pelo Gram Chanceller os artigos que tinha assinado, os quaes se romperaõ logo na mesma Sala. Successivamente fez Sua Mageſtade Imp. huma pratica com hum modo muy affavel a toda a Assemblea, declarando; que *seria huma verdadeira mãy da patria, e faria aos seus vassallos todos os favores, que naõ encontrassem a justiça*: e para começar por hum assaz generozo, mandou vir da prizaõ em que se achava o General Conde de Jagotzinski, por querer opporse à eleiçaõ da sua pessoa a favor da Princeza Isabel sua prima; e perdoando-lhe o seu crime, lhe entregou a espada, e a venera da Ordem de Santo Andrè, de que o tinhaõ despojado. Eſta acçaõ fez brilhar muito a generosidade do animo de Sua Mageſtade, e todos os Miniſtros Eſtrangeiros concorreraõ a comprimentalla, e darlhe os parabens; o que tambem fizeraõ os principaes Senhores da

Corte,

Corte. A 15. do corrente deu Sua Mageſtade audiencia particular ao Conde de Wratislau, Embaixador do Emperador dos Romanos, a quem declarou, que approvava todas as reſoluçoens que ſe tinhaõ tomado antes, e depois da ſua chegada a eſta Corte, ſobre a marcha dos 30U. homens deſtinados ao ſerviço do Emperador ſeu amo, e apontou para iſſo os meſmos Regimentos que tinha nomeado a Emperatriz Catharina; e para Cabo delles o General Leſſi, Irlandez, de que o dito Miniſtro deu parte à Corte de Vienna, por hum Expreſſo que deſpachou no dia ſeguinte.

Petrsburgo 27. de Março.

O Capitaõ Berings, Official da Marinha, voltou aqui a 28. do mez paſſado de *Kamtſchatka*, onde havia ſido mandado pela Emperatriz Catharina, em execuçaõ das ondens do Emperador Pedro I. para examinar as fronteiras daquelle Paiz, que ſe eſtendem ao Nordeſte, e procurar deſcobrir, ſe ſegundo a opiniaõ de alguns pegaõ com a parte Septentrional da America, ou ſe ſe poderia achar nella alguma paſſagem por agua. Eſte Capitam partio daqui a 5. de Fevereiro de 1725. com muitos officiaes, Engenheiros, Marinheiros, e Soldados; e havendo chegado a *Ochotskoy* nos ultimos confins da Siberia, fez fabricar na Primavera de 1727. huma embarcaçaõ, com que atraveſſou o mar de *Penſinski*, e chegou a *Kamtſchatka*, em cuja ribeira fez fabricar no anno de 1728. outra embarcaçaõ, com a qual em execuçaõ das ſuas ordens tomando o rumo de Nordeſte, ſe avançou atè 67. graos, e 19. minutos de latitude ſeptentrional; e deſcobrio, que em effeito havia huma paſſagem ao Nordeſte, de ſorte, que do rio *Lena*, que fica na Siberia ſe os gelos do Norte o não impedem, ſe pòde paſſar por mar a *Kamtſchatka*, e dalli ao *Japam*, *à China, e à India Oriental*. Segundo o que referem os habitantes daquelle paiz, haverà 50. para 60. annos, que chegou hum navio de Lena a Kamtſchatka. Confirma o meſmo Capitaõ, que confina eſte paiz da parte do Norte com a Siberia; e àlem da carta que aqui mandou no anno de 1728. em que ſe continha o ſeu Roteiro, deſde *Toboliskoy* atè *Ochotskoy* fez formar outra do paiz de *Kamtſchatka*, e da ſua viagem por mar, pela qual ſe vè, que a ſua largura ſe eſtende do Sul ao Norte deſde 51. atè 67. graos de latitude ſeptentrional; e a ſua longitude deſde a parte Occidental, ſegundo o Merediano de Tobolskoy he de 85. graos; e deſde os ultimos confins do Nordeſte he, ſegundo o dito Meridiano de 126. graos: o que ſendo calculado com o Meridiano das Ilhas Canarias faz de huma parte 173. gr. e da outra 214. Entende-ſe que brevemente ſe publicaràõ outras circunſtancias deſte novo deſcobrimento O Capitaõ *Berings*, partio de *Ochotskoy* no principio de Agoſto do anno paſſado, e gaſtou ſeis mezes na viagem.

As

As cartas de Moſcou nos dizem que a filha do Principe de Mentzikof, que eſteve ajuſtada a cazar com o Emperador defunto, he falecida; e que a Princeza Dolgorucki, que com elle eſteve eſpozada, ſe retirou com o Principe ſeu pay, para huma das ſuas terras; que o Duque de Lyria Embaixador de Heſpanha tinha recebido da ſua Corte, huma remeſſa de 4U. dobroens, e ſe deſpunha a partir para o ſeu paiz no mez de Mayo proximo.

DINAMARCA.

Kopenhague 8. de Abril.

NO ultimo do mez de Março, em que o Principe Federico, filho primogenito do Principe Real, entrou no oitavo anno de ſua idade, feſtejou no Paço o anniverſario do ſeu naſcimento, e ElRey o tirou da educaçaõ das Ayas, para o entregar ao cuidado de hum Governador; nomeando para eſte emprego hum dos irmãos do Baram de Solendalh. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros comprimentàraõ com eſte motivo a Sua Mageſtade, e ao Principe Real; e o meſmo fizeraõ os principaes Senhores da Corte. No dia antecedente tinha ElRey feito a reviſta dos filhos ſegundos dos Cavalheyros, que ſe vaõ criando para ſervir nas Tropas da terra; e depois de lhe ver fazer exercicio fez eſcolha de alguns, a quem deu as Tenencias, que ſe achavaõ vagas nos ſeus Regimentos. De tarde fez a reviſta dos Cavalheiros moços deſtinados para ſervir na marinha; e ultimamente a dos marinheiros, que eſtavaõ veſtidos de novo. Os Directores da Companhia da India Oriental, reſolveraõ receber huma nova ſubſcripçaõ pelo valor de 149U. riſdales; e eſtà tambem predicado o ſeu commercio, que em menos de duas horas ſe completou eſta quantia. Tem-ſe acabado de vender as mercadorias, que chegàraõ no ultimo navio de Tranquebar. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tem tido de hum mez a eſta parte tres conferencias com os Miniſtros ſobre o reſtabelecimento do Commercio com os ſeus mercadores.

ElRey tem reſolvido paſſar na Primavera proxima a Holſacia, com intento de fazer a reviſta das ſuas Tropas. Todos os Officiaes tiveraõ ordem para ſe incorporarem nos ſeus Regimentos. A Rainha ha de acompanhar a Sua Mageſtade neſta viagem, e dizem que ſe alojaràõ em caza do Conde de Reventlau em Altena. Os Governadores de Rendsburgo, e Gluckſtadt tiveram ordem para pôr as ſuas guarniçoens em eſtado de paſſarem moſtra, na preſença delRey no principio de Mayo proximo. O meſmo ſe mandou aos Cabos da Cavallaria, que eſtão naquella Provincia. Ajunta-ſe quantidade de forrages na viſinhança de Rendsburgo, o que faz perſuadir que os 10U. Dinamarquezes, que eſtão ao ſoldo delRey de França,

formaràõ

formaraõ hum acampamento naquelle ſitio, e eſta opiniaõ ſe confirma com ſe haver ordenado a todos os Officiaes daquelles Regimentos, que tenhaõ promptas as ſuas equipages, para poderem marchar para Holſacia à primeira ordem. Eſpera-ſe que haverà brevemente promoçaõ de alguns Tenentes Generaes. Receberaõ-ſe de França 200U. libras por conta dos ſubſidios, que aquella Coroa deve a Sua Mageſtade. O Conde de Plelo, Embayxador delRey Chriſtianiſſimo tem tido de poucos dias a eſta parte varias conferencias com o Gram Chanceller, pertendendo perſuadir eſta Corte a entrar no Tratado de Sevilha.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. de Abril.

OS avizos de Suecia nos dizem, que havendo ElRey recebido a nova da morte do Landgrave de Haſſia-Caſſel ſeu pay, deferira outro tempo a viagem, que tinha determinado fazer a *Drontingholm*, e ſe preparava a partir logo para Caſſel, a tomar poſſe dos ſeus Eſtados, para cujo effeito mandàra aparelhar duas fragatas em Carleſcroon, que o devem conduzir a Straſunda; que Sua Mag. Sueca virà acompanhado de dous Senadores do Reyno, e que a ſua cometiva, conſiſtirà em pouco mais de ſincoenta peſſoas. As meſmas cartas accreſcentaõ, que Monſ. de Caſtejàz, Embayxador de França, tinha ajuſtado jà com o Conde de Horn, o negocio do ſubſidio, e ſe diſpunha a voltar para Pariz; e que o Conde de Spaar Almirante General. e Senador do Reyno, ſe achava muito mal.

Eſcreve-ſe de Polonia haverſe viſto ſobre o Orizonte de Friberg, hum Phenomeno extraordinario, que quando começou a apparecer, repreſentava dous homens a cavallo, que ſe avançavaõ hum contra outro, com a eſpada na maõ; e que havendo-ſe ajuntado ambos apparecera em ſeu lugar huma çarça ardente, que depois tomàra a figura de huma Cruz.

De *Domitz* ſe aviza haverſe alli recebido hum Expreſſo de Dantzick com a liſta dos Officiaes que o Duque reynante de Mecklenburgo adiantou em poſtos, com a occaſiaõ das novas levas, que naquelle paiz ſe fazem com bom ſucceſſo, para cuja deſpeza o meſmo Duque mandàra dinheiro; e que ſe dizia que S. A. havia recebido cartas da Duqueza ſua eſpoſa, em que lhe dava eſperanças, de que pela intervençaõ da Emperatriz ſua irmãa, ſerà brevemente reſtituido dos ſeus Eſtados. As de Dantzick referem, que o meſmo Duque ſe acha alli doente; e que dous Officiaes que tinha mandado a Moſcou a comprimentar a Emperatriz ſua cunhada, voltàraõ com dinheiro, e prezentes de conſideraçaõ.

Vienna

Vienna 8. *de Abril.*

A Vinte, e quatro do mez passado houve huma larga conferencia em caza do Principe Eugenio, sobre as cousas de Italia. O Corpo de Tropas, que se deve mandar a Sicilia consistirà em 14U. homens, e serà mandado pelo General Wallis. Haverà outro igual no Reyno de Napoles, àlem dos 6U. homens, que se destinaõ para guardar as costas de Calabria. Dizem que o Emperador nomearà brevemente os Generaes, que haõ de governar as suas armas naquelles Paizes. Corre a voz, que no cazo, que queiraõ fazer guerra a Sua Magestade Imperial pela parte do Rheno, ou pelo Paiz bayxo, se formarà hum corpo de Exercito da mayor parte das Tropas, que alli estaõ, para cobrir Luxemburgo, e que se ajuntarà outro sobre o Rheno, o qual se comporà de hum soccorro de 30U. homens, que daràõ a Sua Magestade Imperial varios Principes do Imperio, e serà mandado por hum General seu. Os Regimentos de Courassas de *Veterani*, e de *Uffeln* devem passar para o Rheno, em lugar dos de *Seer*, e de *Locdstachi*, que havendo-se mandado marchar para aquella parte, tiveraõ ordem para naõ continuar a marcha. O Bispo Principe de Bamberg, e Wurtsburgo, mandou ordem a seis mil homens das suas Tropas, para entrarem no serviço do Emperador. Esperam-se a toda a hora 1500. Cavallos do Paiz de Brandenburgo para remontar a Cavallaria Imperial; e hum corrector se obrigou a fornecer brevemente outro tanto numero. Fala-se em levantar ainda alguns Regimentos novos. Os avizos de Italia dizem, haver jà chegado a Mantua a primeira colunna das Tropas Imperiaes; que se estendera para a fronteira de Toscana; e que occupàra os postos de maneira, que no espaço de quarenta e oito horas se podia formar hum exercito consideravel.

Francfort 16. *de Abril.*

HOntem se publicou aqui huma ordem Imperial, que defende a qualquer pessoa que seja, sob graves penas, o fazer levas, comprar cavallos, e outras muniçoens de guerra, para as fazer sair do Imperio, sem huma permissaõ especial do Emperador. A mesma ordem se publicou tambem por todo o circulo do Rheno superior. A 13. do corrente chegàraõ aqui 1U500. homens de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estaõ no Paiz baixo Austriaco, as quaes se embarcàraõ no dia seguinte para Luxemburgo. Esperaõ-se dentro de poucos dias alguns mil Imperiaes, que devem marchar juntamente com outras Tropas do Imperio para o Paiz baixo. Dizem que todas saõ destinadas para cobrir Luxemburgo, cujo sitio se entende serà a primeira operaçaõ das armas Francezas, no caso que se não possa evitar o rompimento. Os avisos das fronteiras de França dizem,

que

que as Tropas daquella Coroa, que estaõ na Alsacia, Muzela, e no Saro, tiveraõ ordem para marchar a 15. do mez proximo; e que já se lhe tinhaõ destribuido barracas, e as mais cousas necessarias para entrar em campanha. Assegura-se, que tem aquella Coroa 20U. para 30U. homens entre Landau, e Strasburgo; e que fará acampar outro semelhante numero junto a Luxenburgo, para observarem os Eleitores de Moguncia, Trevires, e Colonia; a fim de lhes impedir o ajudarem ao Emperador, como este Monarca solocita pelo Conde de Kufstein, seu Ministro Plenipotenciario que se acha em Moguncia. Fala-se muito em se avistarem os Eleitores do Rheno, para ponderarem as medidas que devem tomar, no caso que a guerra, que parece inevitavel na Italia, se estenda mais longe.

PORTUGAL,

Lisboa 18. *de Mayo.*

A Irmandade do glorioso Martyr S. Joaõ Nepomuceno, estabelecida na Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços, Alemães, applaudio a Canonizaçaõ do mesmo Santo, com hum triduo festivo, que se seguio à sua Novena, e teve principio em Domingo 14. do corrente com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento. Houve nos tres dias tres Panegiricos feitos às virtudes do mesmo Santo, pelos Doutores Joze Rodrigues Pereira, Antonio Gomes dos Santos, e Joze Thomaz Borges. No primeiro assistio à festa a Rainha nossa Senhora, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca. No segundo visitou a mesma Igreja ElRey nosso Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio. No terceiro se deu fim ao Triduo, cantando-se com grande solennidade o *Te Deum*, a que assistio a Rainha nossa Senhora (de quem he fundaçaõ a mesma Igreja, e Convento) com a Senhora Infanta D. Francisca.

Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente, depois de huma dilatada doença o Doutor Manoel Pestana de Vasconcellos, Dezembargador da Caza da Supplicaçaõ, e Vereador da Camera de Lisboa, que tinha occupado outros muitos lugares de letras, com boa satisfaçaõ.

Tambem faleceu na Caza Professa da Companhia de JESU desta Cidade, o Padre Jeronymo de Castilho, Religioso da mesma Companhia, Academico da Academia Real da Historia, a quem pertencia escrever na lingua Latina a Historia Ecclesiastica dos Bispados de Coimbra, e da Guarda.

Imprimiose na lingua Portugueza o Tratado de Paz, Uniaõ, e Aliança, feito na Cidade de Sevilha, entre as Coroas de Hespanha, França, e Inglaterra; e se achará aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Mayo de 1730.

ITALIA

Napoles 4. de Abril.

O Monte Veſuvio lançou eſtes dias tanta quantidade de chamas, e de materias ardentes betuminozas, que cobriram inteiramente hum valle de legoa, e meya de extenſaõ para a parte de *Ottaiano*, deixando as vinhas, e a mayor parte das caſas daquelle deſtrito, ou deſtruidas, ou abrazadas. Todos os habitantes das Villas, e Lugares viſinhos àquella montanha tiveraõ a providencia de dezamparar as ſuas caſas, e retirarſe para longe. Aos catharros, que tanto incomodàraõ eſte Reyno, ſucederam febres malinas, que levam muyta gente. Hontem fizeraõ partir do porto deſta Cidade os Commiſſarios da fazenda do Emperador, 25. tartanas, que fretaraõ para irem a *Trieſte*, e *Finme* buſcar 4U. homens de reclutas, com que ſe devem completar os Regimentos Imperiaes que eſtam neſte Reyno, e lhes foy ſervindo de comboy a nau de guerra Saõ Leopoldo. O Vice-Rey ſe naõ deſcuyda de nada do que pòde contribuir à conſervaçaõ da tranquillidade publica. Tem tomado todas as medidas neceſſarias para fazer guardar bem as coſtas, para cujo effeito ſe devem pôr de diſtancia em diſtancia alguns corpos de guarda. Deve-ſe tambem mandar acampar em Calabria nas vizinhanças de *Regio* hum corpo de 6U. homens, para eſtar pronto a paſſar a Sicilia no caſo que ſeja neceſſario. Mandaramſe ordens aos Governadores das Praças fortes para as proverem de

todo o genero de viveres, e muniçoens. Aqui se tem mandado fazer muitos armazens de mantimentos, e forragens para cuja despeza deve fornecer o dinheiro necessario a Camara Real, por conta do subsidio extraordinario que o Emperador tem pedido ao Reyno, sem embargo de ainda naõ estar regulado. A 15. se leu no Conselho Collateral (achando-se nelle presente o Conde de Harrach nosso Vice-Rey) huma Bulla do Papa defunto, pela qual Sua Santidade ha continuado por sinco annos ao Emperador a decima dos bens Ecclesiasticos deste Reyno, cujo producto importarà atè 600U. Ducados por anno, que seram cobrados pelos recebedores nomeados pelo Nuncio Apostolico; e estes os entregaràõ aos Thesoureiros de Sua Magestade Imperial. Faleceu no mez passado em idade de 80. annos D. Nicolao Pignatelli, Duque de Monteleon, Grande de Hespanha, Cavalleiro da Ordem do Tusaõ de ouro, e foy sepultado com grande pompa na sepultura que o Cardeal Pignatelli seu irmaõ mandou edificar na Igreja Metropolitana, na Capella de nossa Senhora. Como faleceu sem descendencia, fez testamento; e instituio por seu herdeiro universal ao Marquez de Terra nova. Tambem faleceu na mesma noite em idade muy avançada, o Principe de Santo Antimo, da Caza Ruffo, primo do Cardeal deste apellido.

Florença 8. de Abril.

O Gram Duque que esteve oito, ou dez dias sem aparecer em publico, por causa de hum catarro muy violento que lhe sobreveyo, se acha jà melhor. O Padre Ascanio, Ministro de Hespanha, reçebeo a 25. do passado hum Correyo de Sevilha com despachos da sua Corte, e com cartas de Pariz (por onde passou) para o Enviado de França. Logo no mesmo dia tiveraõ entre si huma larga conferencia os Aliados de Sevilha, e os Ministros do Gram Duque outra, depois do que foraõ dar parte a S.A. Real das suas deliberaçoens. Naõ se sabe justamente o que trouxe de novo este Correyo; mas assegura-se, que não deu esperanças de ajuste por persistirem os Aliados na resoluçaõ de executarem o Tratado de Sevilha, sem nenhuma mudança. Mons. Coresi, novo Governador de *Portoferraio*, partio para o seu governo com huma galè, e huma tartana carregada de muniçoens de guerra, e boca para aquella fortaleza. O Baraõ Nero tomou posse do governo da Cidadella de S Joaõ Baptista; este Cavalheiro que teve o de Leorne por tempo de 12. annos, foy rendido pelo Marquez Julio Capponi, que tomou posse Domingo passado com a solennidade costumada. A Princeza Leonor Gonzaga se espera aqui brevemente de *Guastalla*, donde jà tem chegado muitos criados seus. A Princeza Violante de Baviera se recolheo no primeiro do corrente no Mosteiro das Reli-

giozas

giozas de Santa Thereſa, para alli paſſar a ſemana Santa. Aviza-ſe de *Maſſa Carrara* haverem caido muitas propriedades de cazas com o violento abalo de hum terremoto, e que nellas tiveraõ a deſgraça de perder a vida muitas peſſoas.

Genova 8. *de Abril.*

O Senado tem tido frequentes Conſelhos ſobre as alteraçoens de Corſega, ſem que o povo poſſa penetrar nenhuma das ſuas deliberaçoens. As tres galès, que deviaõ conduzir algumas Tropas àquella Ilha, eſtaõ detidas neſte porto por cauſa dos ventos contrarios. Os ultimos aviſos que dalli ſe recebèraõ, dizem que os rebeldes vaõ continuando a commetter grandes deſordens; que roubaõ todas as caſas, que os Genovezes tem no campo; e que ſe tem apoſſado de alguns Caſtellos fortes, os quaes tem guarnecido com gente da ſua parcialidade. Eſcreve-ſe de Baſtia, que ſabendo o Governador, que tinhaõ entrado naquella Cidade quatro dos rebeldes occultamente, os fez prender, e enforcar logo. Recea-ſe que ElRey de Sardenha queira aproveitarſe da occaſiaõ, para ſe apoderar daquella Ilha, o que ſeria de hum graviſſimo prejuizo a eſta Republica; porèm o que rebate eſte temor, he que ſó os montanhezes tem entrado neſta ſublevaçaõ, como affirmou o Poteſtade da Naçaõ Corſa, na audiencia publica que teve do Conſelho grande a 31. do mez de Março; fazendo hum dilatado diſcurſo, em que declamou a rebeliaõ, e aſſegurou à Republica a fidelidade dos habitantes daquella Ilha, pedindo-lhe os naõ quizeſſe confundir com os montanhezes.

Milam 8. *de Abril.*

AS Tropas Imperiaes, que eſtaõ no Ducado de Mantua, tem recebido ordem de eſtarem promptas a marchar para o Reyno de Napoles, e ficaràõ em ſeu lugar as que vaõ chegando ſucceſſivamente de Alemanha. A Cavallaria começarà a porſe em marcha a 15. do corrente. Em *Como* ſe prepàraõ quarteis para dous mil homens, q̃ ſe eſperaõ a toda a hora, e fizeraõ caminho pelas terras dos Grizoens. O Conde Arconati chegou aqui de Vienna, e continuou a ſua viagem para Parma, onde vay com huma commiſſaõ do Emperador. O governo tem mandado publicar alguns editos, para impor novas taxas. Augmentou-ſe à que chamaõ a Diaria, duzentos dobroens por dia.

Veneza 15. *de Abril.*

PElo Capitaõ de huma Tartana chegada de *Sebenico* em 22. dias, ſe tem a noticia de que Monſ. Vendramin Provedor General de Dalmacia, ſe achava em *Zara* com todos os Generaes; e que Franciſco Maria Balbi Capitaõ do Golfo era eſperado no porto da meſma Cidade com a eſquadra das galès, e galeotas da Republica. Naufragou

gou na Costa de Albania a fragata Santissima Trindade, e a sua equipage chegou aqui no principio deste mez. Angelo Emo que novamente foy nomeado para Balio, ou Embaixador desta Republica na Corte do Gram Senhor, partirà no principio do mez proximo para Istria a fim de se embarcar no porto de *Quieto* na nao de guerra Saõ Cayetano, que o deve conduzir a Constantinopla.

Por cartas que se receberaõ daquella Corte escritas em 27. de Fevereiro se aviza, que no dia antecedente havia o Gram Vizir recebido a nova de que o Principe Thamas depois de haver destruido em tres batalhas o exercito de Sultam *Escheref*, puzera sitio à Cidadade de Hispahan; e depois de alguns dias de resistencia entràra nella triunfante, e fora acclamado por Soberano da Persia com reiterados vivas dos Povos, que se mostraõ extremamente satisfeitos de se verem livres da opressaõ, e tirannia de Sultaõ Escheref; o qual tres dias antes da entrega da Cidade se tinha retirado della com o resto do seu partido, procurando salvarse na Georgia; onde se assegura que foy morto com veneno por ordem de hum irmaõ do primeiro rebelde *Miri Mahamoud* seu parente; e que depois da tomada de Hispahan havia o Principe Thamas restaurado outras muitas Cidades consideraveis daquelle Reyno. Acrescentaõ as mesmas cartas, que o Gram Vizir fizera ajuntar o Divan logo em recebendo este avizo, e com o seu parecer mandàra retirar o Ministro de Escheref, e fazia grandes demonstraçoens de amizade ao que alli reside por parte do novo Sophi. O Capitaõ de huma fragata que chegou de Corfù com viagem de hum mez refere, que a Armada da Republica se achava ainda naquelle porto, mas que devia partir brevemente para as costas de Albania a observar os movimentos dos Turcos, que parece estaõ fazendo na quella Provincia algumas preparações de guerra.

HELVECIA.

Schafhausen 19. de Abril.

AS Ligas dos Grisoens deram ao Baraõ de Wenser Ministro do Emperador hum memorial das suas queixas, que em substancia saõ as seguintes. I. Que se lhes naõ tem dado a satisfaçaõ prometida sobre a jurisdiçaõ de Lagheto. II. Que senaõ fazem as feiras em *Gravedona*, *Damasso*, e *Gera* conforme o Capitulado em Milam. III. Que se pede em *Stauffere* hum risdale de direitos por cada Baril de vinho que alli se manda. IV. Que se naõ tem ainda acomodado as differenças de *Toraspi*. V. Que se tem augmentado em *Gera* os direitos da portagem; e que havendo-se queyxado as Ligas ao Governador de Milaõ, este naõ só lhes naõ quer dar satisfaçaõ; mas nem ainda escutarlhes a sua queixa. VI. Que em outras partes de Milam

lam ſe tem impoſtó tambem novas taxas, que ſe fazem pagar aos Griſoens; e que em *Lecco* lhes pedem 4. libras por cada hum dos ſeus barcos. O Baraõ reſpondeu a eſte memorial prometendo, que ſe daria remedio a todas eſtas queyxas; mas acreſcentou que Sua Mageſtade Imperial eſperava que na conformidade do dito tratado concluido em Milam, ſe lançaſſem fóra da Valtelina os pretendidos reformados. Eſta repoſta ſe mandou communicar às Communidades reſpetivas, e o Baraõ de Wenſer partiu a 5 do corrente para *Feldkirch* para conferir com o Conde de Reichenſtein, Miniſtro de Sua Mageſtade Imper. em Helvecia. Monſ. *de la Sabloniere*, Miniſtro delRey Chriſtianiſſimo tambem partio de *Coira* para Pariz por ordem da ſua Corte. Entre tanto os parcialiſtas da Caza de Auſtria, e os de França, fazem todas as diligencias que lhes ſaõ poſſiveis por fortificarem mais os ſeus partidos. Corre a voz de q̃ os Cantoens Catholicos, forneceràõ ao Emperador dous Regimentos para ſervirem em Milam; e que Monſ. de Salis eſtà em tratado com os Miniſtros de Heſpanha, para levantar 16. Companhias de Eſguizaros, ou Grizoens, de 156. homens cada huma. Eſcreve-ſe do Delfinado, que ſe eſperaõ brevemente Tropas Francezas naquella Provincia. Dizem que a Republica de Genova tem pedido a protecçaõ dos Aliados de Sevilha, no caſo que ſe chegue a rompimento; e corre a voz de que ElRey de Sardenha tem concluido hum Tratado com o Emperador.

Em Friburgo tem havido differenças entre o Cabido, e o Magiſtrado ſobre ſe dobrarem os ſinos de todas as Igrejas ſem licença. A Regencia mandou ordem para ſe ſuſpender eſta demoſtraçaõ; e aſſim o fizeram muitos Eccleſiaſticos, ſó recuſou obedecerlhe o Biſpo ſufraganeo de *Fiburgo*, que fechando-ſe na torre da Igreja principal com muitas peſſoas, fez continuar os ſinaes. Mandou o Magiſtrado que lhe arrombaſſem as portas da torre, o que ſe executou, obrigando àquelle Prelado a retirarſe com toda a ſua cometiva. Expedio o Clero huma peſſoa a Roma a dar parte de tudo o ſuccedido ao Collegio Cardinalicio, e ſe receya que eſte negocio tenha màs conſequencias.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Abril.

REcebeo-ſe eſtes dias paſſados hum Correyo do Conde Kinski, Embayxador do Emperador à Corte de França, cujos deſpachos deraõ occaſiaõ a huma dilatada conferencia entre os Miniſtros do Emperador, depois da qual ſe deſpachàraõ Correyos para França, Inglaterra, Hollanda, e Pruſſia. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, recebeo a 10. hum Correyo de Londres, e teve depois muitas conferencias com o Principe

cipe Eugenio de Saboya. Hontem recebeo o Emperador hum Correyo de Londres, e ficou muito contente do que se continha nos seus despachos, os quaes communicou ao Conde Gundakaro de Starremberg, com quem se entreteve muito tempo sobre esta materia. Começa-se a crer, que naõ haverà guerra na Italia, e que Sua Magestade Imperial virà a consentir na introducçaõ dos seis mil Hespanhoes nos Estados de Toscana, e Parma, com as condiçoens que lhe tem offerecido as Potencias Aliadas de Sevilha; porèm isto depende da reposta que trouxerem os Correyos que se tem expedido para as Cortes referidas; e entretanto se assegura, que se tem mandado suspender a marcha das Tropas Imperiaes para Italia. A segunda columna destas Tropas, que hia marchando actualmente pelas terras de Baviera, Saltzburgo, e Tirol, he composta de 14. esquadroens de Cavallaria, e 25. batalhoens de pè.

Dresda 11. de Abril.

ELRey de Polonia, que tinha ido a Mauriciburgo voltou Sabbado a esta Cidade, onde a Corte se vestio de luto antehontem pela morte da Eletriz viuva de Baviera, sem embargo de ser dia de Pascoa. A partida de Sua Magestade para Fraustadt està fixa para 15. deste mez. Continuam-se a fazer preparaçoens extraordinarias para a proxima revista geral. Trabalha-se actualmente na ribeira do Albis, em fabricar seis naos de guerra, seis fragatas, e seis galès, para darem a ElRey, e a toda a Corte, durante esta revista, o divertimento de hum combate naval. O fogo de artificio em que se trabalha hà muytos mezes, e que deve operar na vespera de Saõ Joaõ, serà dos mayores, e mais magnificos, que se tem visto atègora neste paiz. Todas as trombetas da Cavallaria seram de prata. Os estendartes de veludo azul bordado de prata, e as bandeiras de seda azul com os cantos vermelhos. As charpas dos officiaes seràõ vermelhas mescladas de prata, e custarà cada huma sincoenta patacas. Os bonetes dos Granadeiros grandes, que sam dous mil, seram de veludo azul com hum rico bordado de prata, que hade representar a Aguia de Polonia, e cada hum custarà quarenta patacas. Os officiaes mayores das guardas sam obrigados a ter cada hum tres vestidos da librè das Tropas, que custaràõ quatrocentas patacas. Dizem q̃ todas estas cousas faràõ de despeza cinco milhões de escudos. Entende-se q̃ além delRey, e da familia Real da Prussia, viraõ participar destes divertimentos os Reys da Grãa Bretanha, e Suecia, e outros Principes. Chegou aqui de Praga hum carro carregado de dinheiro. Corre a voz, que depois de feita a revista geral, marcharàõ 6U. homens das Tropas Saxonias, para irem servir à ordem do Emperador.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 22. de Abril.

EL Rey Christianissimo vestido de preto em habito de ceremonia, veyo de *Versalhes* acompanhado do Duque de Orleans, do Duque de Bourbon, do Conde de Charolois, e de muitos Senhores da sua Corte; e pelas dez horas e meya da manhãa foy ao Parlamento onde se achava occulto, o Cardeal de Fleury com o Conde de Kinski Embayxador do Emperador; e estando no *seu leito de justiça*, fez registrar a declaraçaõ que tinha mandado publicar, para obrigar a todos os Ecclesiasticos a aceitar a constituiçaõ *Unigenitus* sobpena de serem privados dos seus beneficios. Sua Magestade sahio daquelle Tribunal pela huma hora depois do meyo dia, e se recolheu a Versalhes, donde a 17. pelas onze horas da manhaã partio para Fontainebleau, com a determinaçaõ de alli residir algum tempo.

A Academia Real das Sciencias entregarà na Assemblea publica, que hade fazer quinze dias depois da Pascoa, do anno 1732. o primeyro dos dous premios para que deyxou renda Monf. Rouille de Meslay, Conselheyro que foy no Parlamento; e conformando-se com as idèas, e intençoens do Testador, propoem por assumpto: *Qual he a cauza Fisica da inclinaçaõ das plantas, das espheres dos Planetas, em ordem à planta do Equador da revoluçaõ do Sol ao redor do seu eyxo; e donde vem, que as inclinaçoens destas espheras sam differentes entre si* Monf. Bernoulli, Mestre de Mathematica na Universidade de Basilea foy quem alcançou o premio deste anno.

HESPANHA. *Madrid 9. de Mayo.*

COm os Expressos chegados da Corte se tem a noticia, de que no dia de S. Filippe, e Santiago, por ser o do nome delRey, houve beijamaõ na Caza de Campo do Souto de Roma, onde Suas Magestades, e os Principes permanecem com perfeita saude; e que a esta celebridade concorreraõ tambem os Infantes *D. Carlos*, *D. Luis*, *D. Maria Tereza*, e *D. Maria Antonia Fernanda*, que naquelle dia prenoitaraõ em Santa Fè; e no seguinte se restituiraõ a Granada. O concurso dos Officiaes das Cazas Reaes, Grandes, Embaixadores, Ministros Estrangeiros, e Nobreza de ambos os sexos foy muy numerozo, e luzido, achando-se prevenidas mezas abundantemente providas para todos; e concluio-se de noite a festa, com huma grande musica de vozes, e instrumentos que houve no quarto do Principe, onde se cantou huma especie de Loa, propria daquelle dia. Mandou Sua Magestade, que pelo falecimento da Senhora Eletriz de Baviera, mãy do Eleitor reinante, e pela morte do Czar Pedro II. se traga luto por tres mezes, que se começaraõ a contar de dous do corrente.

Por

Por cartas de Malhorca de 14. do mez passado, se recebeo a noticia, de que havendo dado fundo em *Portomahon* hum patacho Genovez, que os Corsarios de Barbaria tinhaõ aprezado, e se achava guarnecido com 52. mouros; e estando no mesmo porto o Patraõ *Jayme Plenelis*, chamado commummente o *Cid*, com huma sua embarcaçaõ muy pequena, sahio para fóra do porto, e esperou aos Mouros ao sair delle; e assim como os avistou, ainda que com desigual partido, pela grande inferioridade da sua embarcaçaõ, e pelo pouco numero da gente que levava, que naõ passavaõ de 13. homens, e hum rapaz, travou com elles huma furioza peleja, e se houve com tanto valor, que depois de tres horas de combate, em que morreraõ 15. mouros, conseguio o abordar o patacho, e apoderarse delle, e da sua carga, fazendo escravos 37. mouros, sem haver perdido nenhum dos Christãos, os quaes entràraõ vitoriozos, com as duas embarcaçoens no porto de Palma, no dia 11. e ficava fazendo quarentena naquelle Lazareto.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Mayo.

ELRey nosso Senhor, e o Principe visitaraõ no Domingo de tarde a Igreja de nossa Senhora da Graça, e a da Boa hora dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde se celebravaõ as Vesperas da milagrosa Santa Rita de Cassia; e depois vizitàraõ a de S. Roque, onde se celebravaõ as Vesporas da gloriosa Santa Quiteria. Na segunda feira visitaraõ as mesmas Igrejas a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Infanta D. Francisca. O Senhor Infante D. Pedro esteve com sarapam, e jà se acha livre desta queyxa.

Na terça feira fizeraõ Capitulo geral, no seu Mosteiro de Xabregas os Conegos seculares de S. Joaõ Evangelista; e elegeraõ para seu geral ao Padre Mestre Antonio da Cruz de Gouvea, que neste anno e meyo precedente foy Vigario geral da mesma Religiaõ. No mesmo Capitulo sahio eleito para Reytor da Caza de Santo Eloy o Padre Carlos de Santa Maria de Mello, que tambem havia sido Procurador geral da sua Congregaçaõ.

Imprimiose na lingua Portugueza o Tratado de Paz, Uniaõ, e Aliança, feito na Cidade de Sevilha, entre as Coroas de Hespanha, França, e Inglaterra; e se acharà aonde se vendem as gazetas.

Sahio a luz a Arte explicada parte segunda Syntaxe *em quarto para o uso do Excellentissimo Duque de Lafoens, pelo seu Mestre Joaõ de Moraes de Madureiro, Presbytero, e Bacharel em Theologia. Vende-se na Officina de Miguel Rodrigues mercador de livros na rua da ametade às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*